



VIABILIDADE DE DIÁSPOROS DE *Myracrodruon urundeuva* All. APÓS CONSERVAÇÃO *EX SITU*

VANESSA RENATA DE SOUSA BARBOZA¹; MONALISA ALVES DINIZ DA SILVA CAMARGO PINTO²

¹ Bióloga, Mestre em Produção Vegetal, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, e-mail: vanessarenatasousa@gmail.com

² Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Curso de Agronomia, e-mail: monallyysa@yahoo.com.br

Resumo: A aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva* Allemão) possui potencial madeireiro e medicinal, destacando-se como uma espécie ameaçada de extinção. A conservação dos diásporos em local adequado que permita a manutenção da qualidade fisiológica é essencial para obtenção de mudas de qualidade. O estudo avaliou a conservação dos diásporos sob diferentes períodos (0; 2; 4; 6; 8; 10; 12 e 14 meses) e ambientes (natural e geladeira) de armazenamento. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 8 x 2, com quatro repetições de 25 diásporos, utilizando o teste de Tukey e a análise de regressão para períodos de armazenamento. Avaliou-se a porcentagem de emergência (PE), índice de velocidade de emergência (IVE) e tempo médio de emergência (TME) de plântulas. Os diásporos de aroeira, quando armazenados em geladeira apresentaram um aumento nos valores de PE e IVE a partir do 6º mês, atingindo um valor máximo no 10º mês de armazenamento, com 75% e 3,24, respectivamente, entretanto os armazenados em ambiente natural perderam o vigor lentamente. Para o TME, os diásporos conservados em ambiente de geladeira apresentaram no 10º mês de armazenamento um intervalo de seis dias entre a emergência das últimas plântulas e a da primeira plântula, diferindo dos demais períodos. De modo geral, o armazenamento em ambiente de geladeira para os diásporos de aroeira do sertão manteve a viabilidade por 10 meses de armazenamento.

Palavras-chave: Armazenamento; Aroeira do sertão; Diásporos.